



Fotos: Arquivo Pessoal

NO RITMO DO SERTANEJO

A paranaense **Fran**, 37 anos, está nas estradas lusitanas há três anos cantando o sertanejo brasileiro. “Muito pensam que os portugueses e os europeus só conhecem o samba e a MPB, mas a verdade é que eles estão abertos a qualquer ritmo que venha do Brasil”, afirma. Desde que decidiu retornar aos palcos, não há uma semana sequer que ela não tenha shows, com banda ou acompanhada só de uma sanfona. “Independentemente do tamanho da plateia ou do lugar em que me apresento, o importante é ver a alegria dos que estão ali para se divertir. A resposta do público é sempre muito boa”, acrescenta.

O Projeto Fran, ressalta a cantora, nasceu em meio à pandemia do novo coronavírus. A paranaense havia chegado a Portugal em 2018. Mudou de país convencida por uma funcionária do salão de beleza que ela tinha no Brasil. Por precaução, à época, deixou os dois filhos pequenos com a mãe, para ter a certeza de que realmente estava fazendo a coisa certa. “Antes de me mudar, conversei com uma irmã, que tinha vivido por nove anos em Londres. Ela me disse que emigrar não era fácil, que era melhor eu ir sozinha, ficar um tempo e ver no que dava”, lembra. “Depois de um ano, já tinha casa, carro e documentos”, emenda.

Fran, no entanto, estava trabalhando como cabeleireira. Foi com esse ganha-pão garantido que resolveu levar os dois filhos — o terceiro nasceu em território luso — e o marido para Portugal. “A pandemia fechou tudo. Tinha uma família grande para sustentar. Quando vi os bares e os restaurantes reabrindo, não tive dúvidas: voltei a cantar”, conta. “Encontrei um público ávido pelo sertanejo, mas também pelo forró. Muitos são imigrantes, com todas as suas alegrias e tristezas e as dores da saudade, que acabam sendo amenizadas quando o som começa”, frisa.

A música entrou na vida da paranaense aos 13 anos. “Durante muito tempo, participei de uma banda de baile. Só me afastei da música quando me mudei para Portugal.



Mas isso ficou para trás. Agora, ninguém me tira mais do palco”, assegura. Ela diz que o Projeto Fran tem dado tão certo, que pretende levá-lo para o Brasil no início do próximo ano. “Estamos buscando uma parceria”, assinala. “Contudo, neste momento, o que eu quero mesmo é continuar rodando Portugal com meus shows, seja para 10, seja para 10 mil pessoas. O entusiasmo de estar cantando é o que importa. A música é a minha vida”, sentencia.